

17 **DIREITO, LITERATURA E VIOLÊNCIA: POTENCIALIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OLHOS D'ÁGUA NO ENSINO DO DIREITO**

LAW, LITERATURE AND VIOLENCE: POTENTIAL USE OF THE BOOK “OLHOS D'ÁGUA” IN THE TEACHING OF LAW

Heitor Pereira Oliveira¹

Lisa Emanuelle da Costa Silva²

Waleska Marcy Rosa³

Palavras-chave: Direito e Literatura; Ensino do Direito; Violência; Conceição Evaristo; Charles Dickens.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar as potencialidades da utilização da Literatura como ferramenta para o ensino do Direito, a fim de buscar exercitar-se o pensamento crítico, a capacidade imaginativa, tendo também como foco as complexidades humanas voltadas para o reconhecimento do outro como sujeito de direitos, buscando a identificação das violências e das violações de direitos, a fim de que os aplicadores do direito possam compreender melhor os direitos fundamentais e os direitos humanos. Para tanto, partiu-se de uma pesquisa exploratória, a qual teve como referencial teórico importantes trabalhos que são referência na área, especialmente, as obras da estadunidense Martha Nussbaum (1995) e de brasileiros como André Karam Trindade (2017). Constatou-se a incipiente produção sobre o tema no Brasil, gerando grande dificuldade no levantamento de bibliografia na área. Deste modo, a revista *Anamorphosis*, estritamente dedicada ao tema, tornou-se importante fonte de pesquisa, sendo a única publicação de classificação A1 brasileira a tratar apenas sobre este tema. Optou-se, então, por trabalhar especificamente com a literatura brasileira. Assim, trabalhando o tema de Literatura, violência e Direito, em um panorama mais contemporâneo, Conceição

¹ Graduando em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Voluntário de Iniciação Científica (VIC) do projeto no Programa de Iniciação Científica da UFJF. E-mail: heitorpereira872@gmail.com

² Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Voluntária de Iniciação Científica (VIC) do projeto no Programa de Iniciação Científica da UFJF. E-mail: lisaemanuelle07@gmail.com

³ Professora Associada da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Membro do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito e Inovação (UFJF). Doutora em Direito. E-mail: waleska.ufjf@gmail.com

Evaristo foi identificada como uma autora incontornável. A linguista e escritora mineira tem tido a violência urbana, a desigualdade de classe e racial nestes centros e a situação da mulher negra como pontos centrais de sua obra. O livro *Olhos d'água*, publicado em 2014, tornou-se objeto de análise no âmbito do projeto. O livro, sem se situar especificamente em algum tempo ou lugar determinado, trata de temas que podem ser enquadrados facilmente em qualquer grande centro urbano brasileiro nos últimos 40 ou 50 anos. Contos como *Duzu-Querença* e *Lumbiá* tratam com profundidade e sensibilidade da exclusão urbana; *Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos* trata da crescente da violência urbana e dos conflitos que dela surgem; *Maria* trata das reações que a população tem tido de maneira intrincada com o preconceito racial constitutivo da sociedade brasileira. Assim, foi possível identificar a potencialidade da obra trabalhada no âmbito da educação jurídica. A obra pioneira sobre Direito e Literatura no Brasil é de Luís Alberto Warat (2013), que juntamente com trabalhos de pesquisadores brasileiros mais recentes, especialmente Fábio Shecaira (2018) e André Karam Trindade (2017), evidenciam como o Direito pode se valer da Literatura tanto a fim de complexificar o debate jurídico, quanto a fim de inserir o estudante do direito na discussão da violência a partir da Literatura.

REFERÊNCIAS

BERNST, Luísa Giuliane; TRINDADE, André Karam. O estudo do direito e literatura no Brasil: surgimento, evolução e expansão. *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*. 2017, v. 3, p. 225-257.

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. 1. ed. 15. reimpressão. Rio de Janeiro: Pallas-Fundação Biblioteca Nacional, 2021.

NUSSBAUM, Martha. *Poetic Justice: The literary imagination and public life*. Boston, Mass: Beacon Press, 1995. 143 p. ISBN 0-8070-4109-2.

PARISE, Agustín. Notas sobre a ficção como ferramenta para o ensino do Direito (tradução por Joise Anaí Corrent e Ruben Daniel Castiglioni). *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 7, nº. 2, 2021, p. 355-374.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. Breve mapeamento das relações entre violência e cultura no Brasil contemporâneo. In: DALCASTAGNÈ, Regina (Org.). *Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2008.

SHECAIRA, Fábio Perin. A Importância da Literatura para Juristas (sem exageros). *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 4, nº. 2, 2018, p. 357-277

WARAT, Luís Alberto. *Educação, Direitos Humanos, Cidadania e Exclusão Social: fundamentos preliminares para uma tentativa de refundação*. 2013. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=18585 Último acesso: 26/09/2023